

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 18 – 27 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga - Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, e CIP, Centro de Integridade Pública

Grande questão sobre os resultados da Beira

A Comissão de Eleições da Cidade (CEC) da Beira emitiu na terça-feira os resultados oficiais intermédios, que são acentuadamente diferentes dos da contagem paralela feita pelo Observatório Eleitoral.

Para a presidência do município, as duas contagens estão de acordo, com a CEC dando Daviz Simango 61,9% e o Observatório Eleitoral 62,1%. Assim, é surpreendente que o CEC dê uma maioria de 52,7% à Frelimo, na votação para a assembleia municipal, enquanto que o Observatório Eleitoral lhe dá apenas 41%.

Até agora, o Observatório Eleitoral tem sido notavelmente preciso, com as suas contagens a ficar muito próximas dos resultados finais – como o fez para a presidência do Município, na Beira. Assim, a enorme diferença entre o CEC e o Observatório é totalmente inesperada e inexplicável.

O STAE parou sua própria contagem provisória para a Beira com apenas 2/3 dos votos contados, mas as percentagens estão também bastante próximas das do Observatório Eleitoral.

A tabela dá informações completas sobre estes três conjuntos de números:

	CEC Beira intermédio		Observatório Eleitoral contagem paralela		STAE provisória
Lourenço Bulha	43 304	33.90%	41 386	33.79%	35.36%
Manuel Pereira	3 029		2 863	2.34%	2.40%
António Romão	1 796		1 673	1.37%	1.48%
Filipe Alfredo	505		474	0.39%	0.82%
Daviz Simango	79 150	61.90%	76 086	62.12%	59.95%
Frelimo	67 356	52.70%	49 280	41.02%	41.09%
Renamo	38 468	30.10%	45 822	38.10%	37.98%
PDD	2 323		2 725	2.26%	2.34%
PIMO	3 828		4 108	3.42%	3.98%
GDB	15 809	12.40%	18 207	15.15%	14.61%

A Renamo levanta a parada em Nacala

A Renamo levantou a parada em Nacala, dando ao *Boletim*, ao CIP e ao Observatório Eleitoral, cópias dos editais que os seus delegados receberam em 95 das 99 assembleias de voto, em Nacala. Estes correspondem quase exactamente aos números recolhidos pelo Observatório Eleitoral, na sua contagem paralela, diferindo, no máximo, por um ou dois votos, e mesmo assim, apenas num punhado de mesas de voto.

Este dado confirma os números apresentados pelo Observatório, demonstrando que será necessária uma segunda volta na votação, e não os números apresentados pela Comissão de Eleições da Cidade (CEC), a qual indica que o candidato da Frelimo, Chalé Ossufu, obteve mais de 50% dos votos. Ao dar as cópias dos editais a observadores independentes, a Renamo está a tornar claro para a CNE que está em posição para recorrer ao Conselho Constitucional, se o resultado fôr diferente do indicado no editais.

A 22 de Novembro a Renamo fez um protesto formal junto da Comissão Provincial de Eleições de Nampula, pondo em causa tanto a exactidão dos resultados anunciados pela CEC, como também a forma como eles foram anunciadas. A Renamo diz que os resultados intermédios foram aprovados e assinados por apenas 9 dos 11 membros da comissão eleitoral da cidade, excluindo os dois membros da Renamo. Afirma também que, apenas os números finais foram fornecidos para aprovação ao CEC, e não uma tabela completa com os resultados, por estação de voto.

Resultados intermédios

Inesperadamente, não existe um sistema em Maputo para distribuir os resultados oficiais dos apuramentos intermédios, emitidos pelas comissões eleitorais da cidade e distritais. Por isso pedimos ao nosso correspondentes para nos fornecerem esses resultados. Estamos a publicá-los no nosso site, à medida que os recolhemos. Actualmente temos resultados para apenas 17 municípios.

Comentário

Medo de dar más notícias ao patrão?

Quadros superiores da Frelimo têm cantado vitória, na corrida eleitoral, quer para a presidência de Nacala quer para a assembleia municipal da Beira, desde a semana passada, apesar de as contagens paralelas mostrarem que isso era pouco provável. Em Nacala a CEC ainda não afixou o resultado final, conforme exigido por lei, mas parece ter encontrado 1000 votos adicionais para o candidato da Frelimo. Na Beira, a contagem provisória do STAE parou antes que de atingir 100% e, agora, a CEC anunciou um resultado que muitos não acham credível.

Em ambos os casos, a Comissão Nacional de Eleições será obrigada a considerar os dados dos editais das assembleias de voto digitalizados nos sistemas de computadores pelas Comissões Provinciais de Eleições, e utilizá-los no caso de eles não concordarem com os resultados intermediários das CEC. E se os resultados finais não forem exactos, então a Renamo e Daviz Simango simplesmente irão apresentar as suas cópias dos editais ao Conselho Constitucional e recorrer.

Começa a parecer pânico o elevado número de votos para a Frelimo que não correspondem às contagens paralelas, nestas duas corridas. Terão os quadros superiores da Frelimo, na Beira e em Nacala, medo de a informar que aí ela perdeu, e assim

inflacionaram um pouco os números, sabendo que a CNE irá retirar os votos a mais?
Talvez sintam que o melhor é atirar as culpas para a CNE. *Joseph Hanlon*

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====